



INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO

Estas Instruções Específicas, o Edital nº 183/2014 e a Resolução nº 13 – CONSU alterada pela Resolução nº 16 de 11/07/2014, disciplinarão o Concurso Público da classe de Professor Classe A – Adjunto A, não cabendo a qualquer candidato alegar desconhecê-lo.

ÁREA DE CONHECIMENTO: Letras/Linguística e Educação do Campo

CURSO: Licenciatura em Educação do Campo

LOCAL: Campus Diamantina e cidades polos

GRUPO: Magistério Superior

CATEGORIA FUNCIONAL: Professor Ensino Superior

CLASSE: Professor Classe A – Adjunto A

REGIME DE TRABALHO: Dedicção exclusiva

1. DA TITULAÇÃO

Licenciatura em Letras Português.

Doutorado nas seguintes áreas: Estudos Linguísticos, Linguística, Linguística Aplicada, Teoria e Análise Linguística ou Língua Portuguesa.

2. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 2.1) O ensino da Língua Portuguesa no contexto da Educação do Campo
- 2.2) A Educação do Campo e os gêneros discursivos: leitura e produção de texto
- 2.3) Educação do Campo e Letramentos: teoria e prática
- 2.4) Dimensões históricas e sociais da Língua Portuguesa e a Educação do Campo
- 2.5) A gramática normativa e variações linguísticas no contexto da Educação do Campo
- 2.6) Letramento digital, multimodalidade, novas tecnologias e a Educação do Campo
- 2.7) Educação do Campo, Discurso, ideologia e dimensões do sentido
- 2.8) Fonética e fonologia no ensino da Língua Portuguesa no contexto da Educação do Campo
- 2.9) Morfossintaxe no ensino da Língua Portuguesa e a Educação do Campo
- 2.10) A formação de professores de Língua Portuguesa para a Educação do Campo



3. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO PROJETO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS

O Projeto de Atividades Acadêmicas deve conter:

- Trajetória acadêmica do candidato, indicando o percurso realizado em ensino, pesquisa e extensão de forma a justificar a proposta de uma linha de pesquisa/extensão com ênfase em Educação do Campo.
- Delimitação do tema de pesquisa/extensão e sua relevância para a Educação do Campo no contexto do Vale do Jequitinhonha
- Descrição das metodologias de pesquisa a serem adotadas priorizando os enfoques participativos de pesquisa/extensão.
- No máximo 10 (dez) páginas, no formato Times New Roman 12, espaço 1,5, papel A4 com margens laterais, superior e inferior de 2,5.

4. SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA

Educação do Campo

ANTUNES-ROCHA, Maria Isabel e MARTINS, Aracy Alves. *Educação do Campo: desafios para formação de professores*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

ARROYO, Miguel. Pedagogias em movimento: o que temos a aprender dos Movimentos Sociais?. *Currículo sem Fronteiras*, v.3, n.1, p. 28-49, Jan/Jun, 2003.

BEGNAMI, João Batista. Experiência das Escolas Famílias Agrícolas - EFAs do Brasil. In: *Pedagogia da Alternância: Formação em Alternância e Desenvolvimento Sustentável*. Brasília: UNEFAB, 2002.

CALDART, Roseli, PEREIRA, Isabel Brasil, ALENTEJANO, Gaudêncio, FRIGOTTO. *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro/ São Paulo: Expressão Popular, 2012.

DAMASCENO, Maria Nobre; BESERRA, Bernadete. Estudos sobre educação rural no Brasil: estado da arte e perspectivas. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.30, n.1, p. 73-89, jan./abr., 2004.

FOERSTE, Gerda Margit; CALIARI, Rogério (Orgs). Colaboradores: Ademar Bogo et al. *Introdução à Educação do Campo: povos, territórios, saberes da terra, movimentos sociais, sustentabilidade*. Vitória, ES: UFES, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2009. p. 83-85.

KOLLING, Edgar Jorge; NERY, Irmão; MOLINA, Mônica Castagna. (Orgs.). *Por uma educação básica do campo*. v. 1. Brasília, 2002.

KOLLING, Edgar Jorge; CERIOLI, Paulo Ricardo; CALDART, Roseli Salette. *Educação do campo: identidade e políticas públicas*. 2a Ed. ANCA: São Paulo, 2002.

KOLLING, Edgar J.; CERIOLI, Paulo R.; CALDART, Roseli S. (Orgs.) *Educação do Campo: identidade e políticas públicas*. Brasília, DF: Articulação nacional Por Uma



Educação do Campo, 2002. Coleção Por Uma Educação do Campo, no 4.

MOLINA, Mônica Castagna; JESUS, Sônia Meire Azevedo de. *Contribuições para a construção de um projeto de educação do campo*. Brasília, DF: Articulação Nacional Por uma Educação do Campo, 2004.

MST. *I Conferência Nacional Por Uma Educação Básica do Campo*. CNBB - MST - UNICEF - UNESCO - UnB. Luziânia/GO, 27 a 31 de julho de 1998.

MST. *II Conferência Nacional Por Uma Educação do Campo*. Declaração final (versão plenária). Por Uma Política Pública de Educação do Campo. Luziânia, GO, 2 a 6 de agosto de 2004.

RIBEIRO, Vândiner; PARAÍSO, Marlucey Alves. A produção acadêmica sobre Educação do Campo no Brasil: currículos e sujeitos demandados. *Educação*, Porto Alegre, v. 35, n. 2, Mai./Set., 2012.

ROCHA, M. I. A.; SANTOS, I. F. Dos. Marcos regulatórios da educação do campo no Brasil: análise e percepções. *Revista da Formação por Alternância*, Brasília, DF, v. 6, n. 11, p. 17-23, jul. 2011.

SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão. A questão cidade-campo: perspectivas a partir da cidade. In: SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão; WHITACKER, Arthur Magon. (orgs.). *Cidade e campo: relações e contradições entre urbano e rural*. São Paulo: Expressão Popular, 2006. p. 111-130.

SOUZA, J. V. A. Pedagogia da Alternância: Uma alternativa consistente de escolarização rural?. In: *31ª Reunião anual da ANPED*. Anais... Caxambu: Anped, 2008. (Apresentação de Trabalho/Comunicação). 2008, 16p

Legislação em Educação do Campo

BRASIL. Referências para uma política nacional de educação do campo. Caderno de subsídios, 2003. Disponível em: <<http://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=Refer%C3%A2ncias+para+uma+pol%C3%ADtica+nacional+de+educa%C3%A7%C3%A3o+do+campo+caderno+de+subs%C3%ADdios+2003.&source=web&cd=1&ved=0CFIQFjAA&url=http%3A%2F%2Fportal.mda.gov.br%2Fo%2F3998461&ei=B-XCT-MFubD6gGhzazBCg&usg=AFQjCNHLUP2m7UVIjd5qJJKT7U%20N2QTwpOQ>>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Resolução No 3, de 9 de Julho de 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2010.

BRASIL. Resolução No 4, de 13 de julho de 2010. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12992:diretrizes-para-a-educacao-basica&catid=323:orgaos-vinculados>. Acesso em: 15 jun. 2010.

BRASIL. Parecer CEE/CEB nº 1011/2010 de 06/10/2010. Brasil. Presidência da



República. Dispõe sobre a política de educação do campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária – PRONERA. Decreto No 7.352, de 4 de Novembro de 2010.

BRASIL. Parecer CNE/CEB nº 36/2001, aprovado em 4 de dezembro de 2001. Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/EducCampo01.pdf>>. Acesso em: 04 jun. 2014.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 3 de abril de 2002. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.

Parecer CNE/CEB nº 23/2007, aprovado em 12 de setembro de 2007. Consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo.

Parecer CNE/CEB nº 3/2008, aprovado em 18 de fevereiro de 2008. Reexame do Parecer CNE/CEB nº 23/2007, que trata da consulta referente às orientações para o atendimento da Educação do Campo. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/pceb003_08.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2014.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2008/rceb002_08.pdf>. Acesso em: 04 jun. 2014.

E demais legislações pertinentes.

Bibliografia específica em Letras / Linguística

ALKMIN, Tânia. Sociolinguística. Parte I. In: MUSSALIM F. & BENTES A. C.(orgs.). *Introdução à linguística: Domínios e fronteiras*. São Paulo: Cortez, 2001.

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BENVENISTE, E. *Problemas de Linguística Geral I*. 5. ed. Campinas: Pontes, 2008.

CALVET, L. J. *Sociolinguística*. Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2003.

CAVALCANTE, Marilda, C. *Linguística aplicada e transdisciplinaridade*. São Paulo: Mercado das Letras, 1998.

CHARAUDEAU, P. *Linguagem e discurso*. São Paulo: Contexto, 2008.

DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A.(Orgs). *Gêneros Textuais e Ensino*. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

DURANT, D. *Letramento digital e desenvolvimento: das afirmações e interrogações*.



São Paulo: Hucitec, 2010.

ILARI, R.; BASSO, R. *O português da gente: a língua que estudamos, a língua que falamos*. São Paulo: Contexto, 2006.

ILARI, R.; GERALDI, J. W. *Semântica*. 11. Ed. São Paulo: Ática, 2006.

KLEIMAN, A. B. *Letramento e formação do professor: práticas discursivas, representações e construções*. Campinas: Mercado de Letras, 2005.

KOCH, I. G. V. *Introdução à linguística textual: trajetórias e grandes temas*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

LARA, G. M. P.; MACHADO, I. L.; EMEDIATO, W. (Orgs.). *Análises do discurso hoje*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008 (v. 1 e 2).

LEMLE, M. *Análise sintática (teoria geral e descrição do português)*. São Paulo: Ática, 1989.

LEVINSON, S. C. *Pragmática*. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

LOBATO, L. M. P. *Sintaxe gerativa do português: da teoria padrão à teoria da regência e ligação*. Belo Horizonte: Vigília, 1976.

MAINGUENEAU, D. *Doze conceitos em análise do discurso*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

MARCUSCHI, L. A. *Produção textual, análise de gêneros e compreensão*. São Paulo: Parábola, 2008.

MOLLICA, M. C. *Fala, letramento e inclusão social*. São Paulo: Contexto, 2006.

ORLANDI, E. P. *Análise do discurso: princípios e procedimentos*. 8. ed. São Paulo: Pontes, 2009.

PÊCHEUX, M. *Análise de discurso*. Organização de Eni Puccinelli Orlandi. São Paulo: Pontes, 2011.

SIGNORINI, I. (Org.). *Situar a língua[gem]*. São Paulo: Parábola, 2008.

SILVA, Thaís Cristófar. *Fonética e Fonologia do Português: roteiro de estudo e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 1999.

TARALLO, F. *A pesquisa sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1985.

ZANDWAINS, A. *Relações entre pragmática e enunciação*. Porto Alegre: Sagra-Luzzatto, 2002.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
DIAMANTINA – MINAS GERAIS

www.ufvjm.edu.br

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas



ATENÇÃO: A bibliografia indicada é apenas uma referência. É recomendável que o candidato busque outras fontes. Não será permitida consulta bibliográfica durante a aplicação da prova escrita.